

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : OESP

CLASS. : 837

DATA : 16 10 91

PG. : 10

Índios entregam hoje documento ao papa

PAULO DE CAMARGO

CUIABÁ — Representantes de 32 povos indígenas entregam hoje ao Papa João



Paulo II um documento no qual denunciam a violência e a degradação cultural sofridas por tribos brasileiras. O texto traça um painel histórico da agressão — desde o descobrimento do Brasil, até conflitos recentes nas terras dos ianomâmis, em Roraima. O coordenador das organizações indígenas da Amazônia, Orlando Melgueiro, da tribo Baré, espera que o encontro dê repercussão internacional aos problemas enfrentados pelos índios brasileiros.

Cerca de 60 índios estiveram reunidos desde domingo em Cuiabá, para definir os temas a serem levados ao papa. Há 11 anos, na sua primeira visita ao Brasil, João Paulo II recebeu documento semelhante das mãos do índio guarani Marçal de Souza Tupã'i. Três anos depois Marçal morreu assassinado em um

conflito de terra.

Entre os índios que vão se encontrar com o papa, está a terceira filha de Marçal, Edna. Ela veio de Dourados, no Mato Grosso do Sul, onde ficam as aldeias de sua tribo. Edna cultua o deus Tupã, mas acha que a força espiritual do Papa poderá auxiliar seu povo. Na região onde ela mora, dezenas de índios se suicidaram nos últimos anos, por causas ainda não esclarecidas. Para o irmão salesiano Mário Bourdignon, coordenador regional do Conselho Indigenista Missionário em Cuiabá, o suicídio é causado pela perda das terras indígenas.

MISSIONÁRIOS

Bourdignon disse que o papa tomará contato amanhã com novas políticas dos missionários no relacionamento com os índios. Acusados por estudiosos por substituir a religião indígena pelo ensinamento católico e com isso descaracterizar as culturas, os missionários têm procurado agora, segundo o irmão salesiano, aprender com os povos indígenas.